

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 8.º

DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1898

N.º 411

ESPERANÇAS

O actual gabinete, que ainda não está no poder ha um anno, tem trabalhado tão porfiada e zelosamente na boa administração do paiz, que nos horisontes tenebrosos do patria, já vae raiando a esperança de melhores dias.

Nem podia deixar de ser assim.

Se um grupo de homens de provado valor e dedicação patriótica, como esse que está á frente dos destinos do paiz, não conseguisse, pelo seu esforço cívico e pela sua larga e auctorizada experiencia dos negocios publicos, traçar e executar um plano de administração honesta e salvadora, mal, muito mal iria a esta nação.

Se após o nefando consulado do partido regenerador, que nos sujeitou aos maiores vexames e comprometteu extraordinariamente a situação financeira e economica do paiz, não surgisse um governo, que levantasse o prestigio e o credito da nação, procurando por todos os meios ao seu alcance salvar-nos do precipicio a que abordamos, triste, muito triste seria o futuro de Portugal.

Ainda bem, todavia, que tal não succedeu.

Ainda bem que ao consulado do desgoverno, do esbanjamento, dos tresloucados dictadores, da politiquice, dos arranjos e compadrios, se tem seguido a acção benéfica e salutar d'um ministerio que sabe governar austeramente, que se norteia pelos elevados principios da moralidade e da economia.

O gabinete progressista tem já realisado importantes reduções nas despesas e promulgado providencias e medidas de largo alcance economico, alem de que tem reparado muitissimos erros, ennumerados dislates do gabinete anterior.

Assim é que pôde apresentar-se ao parlamento com a serena tranquillidade de quem ha cumprido com o seu dever, ao contrario do que faziam os seus antecessores, que fugiam das côrtes, como o diabo da cruz.

E por tal forma tem sido escrupulosá a sua administração, que se encontrou habilitado a apresentar um orçamento do estado com um saldo aproximado de **150 contos**.

E não se diga que o governo organisou por modo ficticio e artificioso o orçamento.

O illustre ministro da fazenda não quereria sujeitar-se a um desmentido em pleno parlamento, aonde fez a leitura do importante documentó, que lhe submetteu a aprovação.

Estão a bom caminho as negociações para a conversão da divida externa, sem o que difficil, se não impossivel, nos será reorganisar as finanças do estado.

Foi completamente coberto o emprestimo para o pagamento ás classes inativas.

E tudo isto que significa, se não uma sensivel melhoria do credito, uma apreciavel confiança nos homens e nos processos do actual governo?

Para mais estão pendentes da apreciação das côrtes importantes propostas de lei, tendentes umas a favorecer a riqueza nacional, conducentes outras á reorganisação dos serviços publicos, alem de que promettem os nobres ministros apresentar varias providencias reclamadas pelo interesse publico.

De tudo isso, do conjunto de precisos trabalhos dos distinctos estadistas que se consagraram ao serviço da patria, resultam os primeiros alvôres d'uma nova aurora de esperança.

Sim. No interior e no estrangeiro, cá dentro como lá fóra, vae renascendo a confiança nos nossos governantes.

Sabido que todos os ministros administram com o maior zelo, intelligencia e probidade os dinheiros do estado, e pozeram as suas brilhantes faculdades e toda a sua energia ao serviço da nação, sentindo-se já, em tão curto espaço de tempo, os effectos do seu patriótico esforço, é mais que legitimo esperar de futuro uma importante melhoria nas condições financeiras e economicas de Portugal.

Continue o governo a sua nobilissima tarefa, a sua sacrosanta missão e bem merecerá as glorificações e bençãos de um povo digno de melhores dias.

Camara dos deputados

Do nosso presado collega da capital «O Correio da Noite», de 14 do corrente, transcrevemos o seguinte:

«Iniciou se hoje n'esta camara a discussão do projecto dos colleiros communs. Tem sido já esse projecto atacado pela opposição, porque os sabios estadistas que a compõem, o consideram de resultados inferiores aos que a agricultura devia colher d'uma lei d'esta natureza. Mas ainda não houve ninguem que deixasse de reconhecer que esse projecto é honesto, e é digno, porque aspira a dar á nossa principal fonte de receita os meios de que ella carece para se desenvolver.

A opposição, porém, descobriu hoje um argumento muito

inesperado para propôr o adiamento da discussão. Foi o sr. João Franco que iniciou o debate, propondo esse adiamento. Com uma grande exaltação, n'um tom de palavra quasi apoplectico, o leader da opposição pediu á camara que votasse o adiamento, porque do projecto que se discute, resulta augmento de despeza, e para elle todos os augmentos de despeza são verdadeiros crimes, embora ellas tenham salutar e productiva influencia nas melhores riquezas do paiz.

O sr. João Franco sustentou até a estranha theoria de que não ha medidas legislativas capazes de animar e proteger a agricultura. Para s. ex.ª, que tantas vezes tem occupado o poder, a influencia dos governos e dos parlamentos é inutil para a resolução dos problemas que mais interessam á situação economica do paiz. Depois de se alargar na explanação de taes doutrinas, o sr. João Franco barafustou e berrou que é deshonesto e indigno augmentarmos n'um cêntil as despesas publicas, quando procuramos chegar a um accordo com os credores externos.

O nobre ministro das obras publicas felicitou-se por ver o leader da opposição converti-lo a tão salutaes doutrinas. Elle que era a alma do ultimo gabinete, o qual iniciou a sua gerencia com o bodo da Junta do Credito Publico a vogaes a dois contos e um conto e seiscentos, e que a terminou com despesas loucas, enchendo as secretarias do estado com centenas e centenas de empregados a mais, reconheceria agora quanto mal fizera ao paiz, porque todas essas loucuras se praticaram já depois de termos reduzido aos nossos credores o juro dos seus titulos. O sr. ministro das obras publicas foi na verdade eloquente pela fôrma como mostrou a auctoridade do feroz e indignado zelador dos dinheiros do thesouro, e a maioria sublinhou todas as suas palavras com repetidas e calorosos applausos. Apanhou o sr. João Franco uma severa lição, que deve aproveitar-lhe para ser mais cauteloso nas suas furiosas investidas contra o governo.

Dr. José d'Alpoim

Escreve o mesmo jornal:

«O nosso querido amigo e illustre parlamentar teve ainda hoje occasião de entrar na discussão do projecto dos colleiros communs, como relator d'esse projecto. A hora adeantada a que falou o nosso illustre correligionario e brilhantissimo orador

inhibe-nos de fazer um largo extracto do seu notavel discurso. Limitar-nos-hemos por isso a dizer que mais uma vez ostentou galhardamente as gloriosas tradições da sua palavra e foi mais uma vez eloquentissimo, especialmente nos periodos em que respondeu ás insinuações politicas com que o havia reptado o sr. Teixeira de Sousa, e em que definiu a sua posição no parlamento, sempre ao serviço, e com a maior dedicação, do partido progressista, e na parte em que castigou o atrevimento da opposição, esquecendo as suas responsabilidades no esbanjamento dos dinheiros publicos.»

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel 13 de janeiro

Ora não me dirão os meus amigos, em que eu lhes hei-de fallar hoje?

Está tudo secco; o tempo secco: uma secca de novidades, que me colloca n'uma situação levada da bréca. Diz o meu calendario, que no dia 13 de janeiro de 1545 Francisco I, rei de França, prohibiu a imprensa.

Ora aqui estou eu envolvido n'esta prohibição, pelo unico facto de não me lembrar de nada para lhes contar. Pelo visto já n'aquelle tempo se abusava da imprensa, para que o monarcha da França se visse obrigado a tomar uma medida tão violenta.

E' possivel, que o numero, que designa o dia de hoje, influa nas difficuldades em que me vejo, para lhes encher estes linguados.

Ha muito boa gente, que não come a uma meza, a que se sentem 13 pessoas; e, francamente, eu sou um d'elles. Deus perdoe, a quem me metteu na cabeça esse cacoete. Eu conheci uma senhora tão illustada como respeitavel, que emhucava tanto com o numero 13, que não era capaz de datar uma carta, com esse numero, embora a escrevesse então; punha-lhe sempre a data de 12 ou de 14; de 13 é que ella não datava a carta, ainda que a esfolhassem em vida.

E aqui estou eu já quasi arrependido de ter datado esta carta do dia de hoje—13.

Mas, já agora, é cara para a frente; se o comer e o rallar vae no começar, o escrever e o rallar tambem ha de ir no começar.

—Já resignou á igreja de S. Romão da Ucha o digno abbade d'aquella freguezia, que ultimamente foi aposentado por ter completado 70 annos de idade e ter mais de 30 annos de serviço parochial.

S. ex.ª vem fixar a sua resi-

dencia na freguezia de Oliveira em uma quinta de seu bom irmão o sr. Manoel José de Miranda, de Reriz.

Foi o venerando abbade resignatario um parochio modello; zelosissimo em o amanhamento do seu rebanho, sem ter inveja a quem possa exceder-o; e, ao mesmo tempo, um benemerito da parochia, a que acaba de resignar.

Quem viu a casa da residencia parochial; quem viu aquella paçal e aquella igreja mesmo, e os vê hoje, não deixará de reconhecer o zelo, o fervor e a actividade de um sacerdote catholico, que se possuiu em absoluto do complexo da sua missão. O sr. abbade de S. Romão da Ucha deixa a casa da residencia parochial em um estado, que me leva a crêr, que, talvez, seja hoje a primeira habitação parochial do concelho de Barcellos.

Honra seja feita a tão virtuoso sacerdote, que sempre foi, e é, um orgulho da classe parochial. Eu, que conheço, de sobejo, a modestia de s. ex.ª peço-lhe, que me desculpe esta manifestação franca dos meus sentimentos, que não posso atraiçoar; a verdade sempre nua e crúa, venha o que vier; magoe-se quem se magoar.

Factos só se contradizem com factos, não é com rethoricas.

—Tem estado gravemente enfermo o meu velho e muito querido amigo abbade da Pouza.

Foi o abbade da Pouza quasi que creado n'este Valle, parochiando, por muitos annos, a freguezia de Carapeços, de modo que já era conhecido pelo—Padre José de Carapeços. D'ali foi apresentado na igreja de Ballugães, aonde parochiara por perto de vinte annos. Quaesquer motivos, que eu não pretendo apreciar, o levaram a sahir para a freguezia da Pouza, de que tomou posse em o mez de setembro de 1896.

Levou consigo dons ecclesiasticos seus amigos, e que o auxiliavam no serviço parochial, e a quem queria como irmãos.

Um d'elles, já velho e cansado, está quasi que impossibilitado do trabalho; e o outro, um moço ainda, cheio de vida, ordenado ha meia duzia de annos e natural do concelho de Ponte do Lima, finou-se, no sabbado passado, na residencia da Pouza, com intensissima magoa do seu predilecto amigo, o digno abbade da Pouza, que lhe queria como irmão, e, mais ainda, como paç!

Faço votos sinceros para que aquelle meu velho amigo entre, para breve, em convalescença franca, e saiba dominar, pela

sua crença sincera e pelo seu caracter de um sacerdote muito illustrado e virtuoso, o estado tão dolente, em que deve de achar-se.

— Bem lhes disse eu, que o caso estava em começar.

Principiei por *pancraciar* um pouco, e, em breve trecho, metti-me em coisas sérias, que me levaram até ao fim dos dous linguagados, que lhes prometti.

Esta phrase de—*pancraciar*—é do meu amigo e collega Antonio d'Azevedo, que, faz hoje oito dias, me dizia em conversa amiga, e de-casa—o amigo só Pancracia no «Commercio» e não nos dá mais nada!

Pois, meus amigos, vão os collegas politizando á vontade, que eu irei *pancraciando* á vontade tambem; e, demais, sou e serei sempre o mesmo velho

Pancrácio.

RECENSEAMENTO POLITICO

Prevenimos os nossos amigos de que até ao dia

25 do corrente devem entregar ao secretario da commissão do recenseamento politico os requerimentos para a inscripção dos seus nomes n'aquelle recenseamento por saberem ler e escrever, ou por mudança de domicilio.

Damos em seguida um modelo para esse requerimento.

Exm.º Sr.

Diz E... de tantos annos de idade, (estado e profissão), morador no lugar de tal, freguezia de tal, d'este concelho, que, sabendo ler e escrever, pretende ser inscripto como eleitor no recenseamento eleitoral; e, por isso,

Pede a V. Ex.º se digue deferir-lhe.

Data E. R. M.

A assignatura deve ser reconhecida por tabellião, com duas testemunhas, sendo o motivo da inscripção a mudança de domicilio assim se declara no requerimento.

SCIENCIAS E LETTRAS

ENFERMEIRA

Deus te abençõe, linda enfermeira! E a Virgem santa das setes dores No teu caminho, florida esteira, Esfolhe graças e esfolhe amores!

Enfermo um dia, quem me pudera Ouvir te os passos ao pé de mim! Transformarias em primavera Os velhos cedros do meu jardim...

Melancolias! Visões da cova! Eil-as cantando, noivando ao luar, Se tu quizesse, amada e nova, Dar-lhes o lume do teu olhar.

Linda enfermeira, santa creança, Na trança d'oiro que assim flameja Trazes um disco feito de esp'rança, Como o das santas da minha igreja!

Deus, ao crear-te toda a innocencia, Poz uma estrella na escuridão... E' como os sonhos da adolescencia, Trazes milagres no coração.

Dos velhos contos que me contaram Lembras as fadas dos sonhos meus; Guardas effluvios que tudo saram N'esses teus olhos, nos labios teus!

Mortos de sede, se tu quizesse Dar-lhes a vida chamada em vão, Tanto bastava que lhes trouxesses Um trago d'agoa na tua mão...

Como nas velhas lendas piedosas, As proprias chagas, profundas dores, Converterias, sorrindo em rosas, E anjos cantavam os teus louvores!...

E a mim que um dia, numa voragem, Vi todo o encanto das illusões, Sara-me a alma, candida imagem, Linda enfermeira dos corações!...

Julio Brandão

A TUA MÃO

Não a escondas n'esse guante Que te chega ao cotovello: Deixa ver esse modelo: Um jaspe, fina, elegante.

Que brancura deslumbrante! Clarão que nos cega ao vel-o, Que desfaz, derrete o gelo

De um coração vacillante.

Nego, e nego persistente Que venha da bioplasma, Do barro de toda a gente!

Quem na vê, absorto, pasma; Eu, de a ver, ando doente; De joelhos peço: dás-m'a?

João Penha

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS:

A Moda Elegante. Temos presente o n.º 2 d'este excellente jornal de modas, cujo summario é: Correo da moda e elegancia—Vi-da mundana. A moda e o bom tom—Descripção das gravuras dos bordados—Explicação do molde cortado—Carteira util. Os guarda-napos—Jardim secreto—Conselhos do Medico—A nossa carteira—Sala de visitas.

—O Occidente. O n.º 684, com que esta magnifica revista illustrada termina o 20.º anno da sua publicação a mais antiga e que mais longa vida tem tido em Portugal, tendo sempre cumprido e até melhorado o seu primitivo programma. Este n.º de fim do anno é esplendido tanto em suas gravuras como em seus artigos. A parte illustrada consta de: A festa dos innocentes; a morte do peru; a visita aos avós; uma linda allegoria ao rouxinol, poesia de Quevedo; e um lindo sepulimento brinde aos assignantes representando um quadro de Knaus. A Sacra Família.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; A perola do Amor, por Alberto Bramão; 25 de dezembro, por D. Francisco de Noronha; Os Netos, por D. João da Camara; Form-sura Portuguesa, por Sanchez de Frias., Ouro escondido, por Pin-Sel. etc. Um numero esplendido, cujo excusão typographica é primorosa.

DIA A DIA

Fazem annos:

Amanhã—as sr.ªs D. Maria Clementina Pereira Chaves Marques e D. Josefina da Silva Campos.

Dia 18—a menina Celia Martins Lima.

Dia 19—os srs. João Caetano da Silva Campos e Abilio Azevedo.

Dia 20—os srs. Francisco C. Furtado d'Antas e dr. Francisco Ferreira da Fonte.

Dia 22—a sr.ª D. Victoria Braz.

+ Esteve aqui na quinta-feira passada o nosso amigo sr. José Maria Esteves Aguiar, estimavel cavalheiro de Braga.

+ Retirou para o Porto o snr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, nosso presado patricio.

+ Esteve no Porto o nosso querido amigo sr. dr. Vieira Ramos, digno administrador d'este concelho.

+ Está restabelecido o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino. Estimamol-o.

+ Regressou do Porto sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira, abastado capitalista.

+ Veio aqui na passada sexta-feira o sr. dr. Manoel José Gomes, nosso presado amigo, de S. Julião de Passos.

+ O sr. José Maria d'Oliveira, talentoso alumno do 3.º anno de medicina, está, felizmente, em via de completo restabelecimento do grave incommodo que ultimamente o acommetteu.

Muito folgamos com isso.

+ Partiram hontem para o Porto as sr.ªs D. Olinda Marques d'Azevedo e Figueiredo, D. Maria Miquelina Marques d'Azevedo e D. Maria do Carmo Vieira Ramos, acompanhadas pelos srs. Domingos de Figueiredo, Amo-

nio d'Azevedo e Eduardo Vieira Ramos, nossos presados patricios e amigos.

PELA SEMANA

Monsinho d'Albuquerque—chega hoje ao Porto o glorioso heroe de Chaimite, o indefesso militar que, n'um lance impulsivo de sua valentia guerreira, insculpiu na historia patria mais um dos assombrosos feitos d'esta inimitavel gente lusa.

O povo do norte corre offegante para a cidade da Virgem, palpitante d'este fervido entusiasmo que n'elle explode intenso, na vera emotividade do seu temperamento irremprimivel.

Ahi, como em nenhum outro ponto do paiz, poderá Monsinho avaliar bem do grande affecto com que estimado pelos seus compatriotas, da grande sympathia que radicou em todo o peito portuguez a) resuscitar a velha patria de Nivalvares e o Portugal das conquistas.

O Porto prepara-se galhardo para a sagração do heroe e a gente da provincia, no fervor de tão decidido patriotismo, vae ajuntar a sua voz ao grande coral de triumpho que se reboará por todo o paiz em notas da mais rejubilante ovação.

Nó; saudamol-o d'aqui.

Devoção—Começaram, na C.ª feira passada, na igreja dos Terceiros, novenas em louvor do martyr S. Sebastião.

Os cantos são acompanhados a orgão tangido pelo sr. João Val-longo.

Selvageria—Lemos que alguns musicos d'este concelho, organisando-se em orchestra, foram a Espozende, por occasião das passadas festas, exhibindo alli alguns trechos de musica.

A gente d'aquella villa e dos mais polidos (ao menos no mis-ense) no grotesco rancor d'uma selvageria inqualificavel, assaltou o bando musical, fazendo-o dispersar por entre as trevas da noite—bem espessa.

Os musicos eram 10 ou 12, não podendo, por isso, oppor-se á onda selvegetica que intentou submergil-os.

Que gente...

Processos de contas—A commissão districtal, em se são de quarta-feira, approvou os seguintes processos de contas, respeitantes a este concelho:

Junta de parochia de Adães, de 93-94, 95 e 96, Recolhimento e Asyl do Menino Deus, da villa, de 96-97; Senhora das Brotas, de Pedrafurada, de 93-94 a 96-87; Senhora da Piedade, de Sequidade, de 93-94 a 95-96; Almas, de Villa Secca, Villa Cova e Creixomil; Senhora dos Dores e Rosario, de Fragoso; Rosario, de Villa Cova e Negreiros, todas de 96-97; Rosario, de Creixomil, de 95-96 a 96-97; idem, de Perellal, de 94-95 a 96-97; Rosario, de Villa Secca, de 95-96 e 96-97; Sacramento, de Villa Secca, de 96-97; idem, de Arcozello, de 95-96 e 96-97; idem, de Fragoso, Villa Cova, Creixomil, Chavão e Abbade do Neiva, todas de 96-97; Rosario de Arcozello, de 95-96 e 96-97; Sacramento, de Viatodos, de 96-97; Almas, de Milhazes, de 95-96 e 96-97; idem, de Fragoso e de Chorenthe, de 96-97; Senhora da Conceição, de Chavão, de 96-97; Senhora da Ponte, de Barcelinhos, de 95-96 e 96-97; Sacramento e Rosario, de Ballogues, de 96-97.

Nomeações—O meretissimo juiz de direito d'esta comarca nomeou presidente da commissão do recenseamento eleitoral o sr. dr. Antonio Miguel da Costa Almeida Ferraz e vice-presidente o sr. dr. Eduardo da Silva Salazar. A escolha recahiu em dous cavalheiros distinctissimos e não podia ser mais acertada.

Santo Amaro—Tem lugar, hoje, na vizinha freguezia de Santa Maria do Abbade do Neiva, a costumada romaria e festa a Santo Amaro.

Donativo—A officina de S. Jo-é, de Braga, foi contemplada com 644.793 de mição pelo exm.º sr. Francisco de Sousa da Silva Alcoforado, da illustre casa Silva, d'este concelho.

Capturas—Domingo de tarde, foi preso pelo official Araujo o carrojeiro Fernando Francisco da Silva, o «Visgado», que oppoz grande resistencia.

Alfin o digno agente de policia, auxiliado por alguns populares, pôe encarceral-o nas cadeias d'esta villa, estando já, ahi, ás ordens do poder judicial. Francisco da Silva estava muito embriagado.

—E o official Pereira capturou Antonio Carneiro, o «Povoas», de Gemezes, por encontral-o a vender objectos que suspeito não lhe pertencerem, tanto mais que o Povoas é conhecido ratoneiro.

Procede-se a investigações.

Cartas de encommenhação—Foram passadas, por um anno, aos rev.ºs presbyteros e para as seguintes freguezias d'este concelho:

Palme (Santo André) e sua annexa Feitos (S. Thiago), Francisco Joaquim d'Araujo; Gamil (S. João Baptista), Antonio Filippo de Sousa Coreixas; Alvito (S. Pedro) e suas annexas Ginzo e Couto, Domingos Rodrigues Duarte Pinheiro, Cossourado (Santa Maria), José Joaquim Rodrigues.

Reunião de prelados—Os prelados portuguezes que ora se encontram em Lisboa reuniram-se no paço de S. Vicente de Fóra, sob a presidencia do em.º cardeal patriarcha, resolvendo apoiar o governo na questão religiosa e pugnar pelos direitos da Igreja.

Assistiram á reunião os revm.ºs arcebispos d'Evora, Portalegre, Faro e Myilene, e bispos de Beja, Coimbra, Bragança, Meliapor, Macau, Angra e Vizeu.

Os socorros aos concentrados—O ministro do Ultramar recebeu ultimamente um telegramma do general Blanco, no qual se diz que, tendo sido auctorisada a admissão de comestiveis, roupas e medicamentos procedentes dos Estados-Unidos, o conselho de secretarios resolveu dirigir uma circular aos governadores das provincias antilhanas informando-os de que o consul e vice-consul americanos se propunham a visital-os para resolverem com elles a melhor forma de distribuir os socorros, devendo os governadores encarregar-se da mesma distribuição de parceria com a Junta de protectores dos concentrados, e com a cooperação do referido consul, para cujo fim deveriam convocar a Junta de beneficencia.

A circular recommenda o maior cuidado na contagem dos socorros e sua distribuição, procurando que esta não alcance senão os verdadeiros necessitados, nem os elementos nocivos ou de maus antecedentes, posto que, até agora, (ao que se diz) os recursos recebidos sejam de pequena importancia.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abati-mento de 25 0/0. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal name and Price. Includes Milho branco (500), Milho amarello (460), Centeio (520), Trigo (900), Feijão branco (880), etc.

credores e quaesquer legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca para no mesmo praso e com a mesma pena de revelia deduzirem o seu direito, sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 7 de janeiro de 1898. Verifiquei a exactidão O Juiz de direito Fernandes Braga O escrivão do 5.º officio Augusto Mattos Lopes d'Almeida (306)

EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do 3.º officio—Esteves—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de José Joaquim Lopes Leal, da freguezia da Pouza, em que é inventariante e cabeça de casal a sua viuva Anna Victoria, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar os interessados ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—Manoel José Leal e Antonio José Leal, para dentro do referido praso assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario e n'elle deduzirem o seu direito com a pena de revelia.

Barcellos, 20 de dezembro de 1897.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito Fernandes Braga (307) O escrivão, Antonio Pereira E. teses.

BANCO DE BARCELLOS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Convindo os srs. accionistas do Banco de Barcellos a reunir no dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na casa do mesmo Banco, conforme o disposto no art. 37 § 1.º dos seus estatutos, para os fins designados ali e nos convites directos.

Barcellos, 14 de janeiro de 1898.

O presidente da assembleia geral, Miguel Pereira da Silva.

VENDE-SE

Cadellas de raças legitimas «Mopps». L. de S. José—45.

ANNUNCIO

Chagas antigas ou modernas. Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que enha esse soffrimento.

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende, em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

ALUCA-SE

A casa do exm.º sr. Fernando de Magalhães, situada na rua de Faria Barbosa, d'esta villa.

Fallar com o solicitador Oliveira.

ARRENDAR-SE o moynho de Casal de Nil pertencente á Casa de Bellinho.

Fallar com o solicitador Oliveira.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal Anno 4:000 Seis mezes 2:100 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000 6 mezes 13:000 3 » 8:000 Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rna Aurea. 1.—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 4200 Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

JORNAL ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qua quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á a. t. g. livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Peiro 60 — Porto.

A mesma casa satisfaz no praso de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Novidade litteraria

AMORES-PERFEITOS

por

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisculto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor. Custo 500 rs. Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

MAGALHÃES PEIXOTO

Treatado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.ª Escriptorio—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas approximadamente, e será distribuida em fasciculos—semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

Silva Pinto

NOITES DE VIGILIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 115, Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma copa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Retalhos de Coração

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—raga.

Do mesmo auctor:

Monja, (poemeta) e entrar no prelo.

Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis

Semestre 1\$900 «

Trimestre 950 «

Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresza do Occidente».—Lisboa. L. do Pogo Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg:

A INMANSINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra de Moynho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moynho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois

em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance «A Inmánsinha dos pobres» que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Inmánsinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenário de Jada—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciaes e administrativas, collaborado por juriscultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amal Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.

Editores Libanio e Cunha, 145, rua do Norte—Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

ANNUNCIOS

EMPRESZA THEATRAL GIL VICENTE

No proximo dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no salão da Assembléa Barcellense, serão postas em praça algumas acções de subscriptores remissos e fallecidos, que apenas fizeram a primeira entrada de 30 1.º, ou 6:000 rs. por acção.

As acções postas em lanço sem valor designado serão entregues pelo maior lanço.

A Empresa protesta a todo o tempo usar do direito que lhe confere o art. 170 do cod. commercial, contra os subscriptores remissos e herdeiros dos fallecidos.

Barcellos, 6 de janeiro de 1898.

A direcção, Antonio Martins de Sousa Lima Antonio M. da Costa A. Ferraz José Julio Vieira Ramos Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.

VENDE-SE

a quinta denominada de Cassús, situada na freguezia de S. Romão de Fonte Coberta, de lavradio e matto e casa de habitação.

Fallar com o solicitador Oliveira.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—nos autos d'inventario entre menores por obito de Manoel Domingues Pernica, solteiro, que foi da freguezia de Carapeços, e em que inventariante o irmão Custodio Domingues Pernica, solteiro, da mesma, correm editos de trinta dias a citar os auzentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil—Antonio Domingues Pernica e Manoel Domingues Pernica, solteiros, para dentro do referido praso assistirem, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario e n'elle deduzirem o seu direito com a pena de revelia.

Pelos mesmos editos são igualmente citados todos os

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilkos, cheviotes e cazimiras!

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECCÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

100 reis cada volume

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleccão de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATENIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL **200.000.000 reis**

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

TYPOGRAPHIA
DO
COMMERCIO DE
BARCELLOS
Rua de Faria Barbosa—
N.º 40 a 42.
Editor responsavel:
JOSÉ DA SILVA MACIEL.

DICCIONARIO CHOREOGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Emprezado do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—rua Garrett—Lisboa.
H. Lombaeris e C.º—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

A LECTURA

MAGAZINE LITTERARIO

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição
(com figurinos coloridos)
Anno 4:000 | Trimestre 1:400
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição
(sem figurinos coloridos)
Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 160
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada colleccão de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico
Acompanhado de um tratado relativo á Cosinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema
Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

ontendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—**F. A. de Mattos**

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

—X—

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas côres. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3. parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coollella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empreza.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

UM BOM RAPAZ

Traducción de José Cunha

Decimo romance da colleccão illustrado com magnificas gravuras
40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

No prelo

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universatarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.